

OBJETIVOS EDUCACIONAIS NOS PLANOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA DA PUCCAMP (1977 - 1987)

Sonia S. Costa Martins, Silvia Ap. X. de Camargo Picelli
Solange Puntel Mostafa

RESUMO

MARTINS, Sonia A.; PICELLI, Silvia A. X. de C. & MOSTAFA, Solange P.
Objetivos educacionais nos planos de disciplinas do curso de Mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP (1977/1987).
Trans-in-formação, 1(3): 109 - 116, set/dez, 1989.

Foram objeto de análise deste trabalho, os 95 Planos de Disciplinas ministradas no Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Biblioteconomia da PUCCAMP, no período de 1977-87, tendo em vista o estudo dos objetivos tanto no sentido de sua orientação a nível de professor, aluno matéria ou indefinido quanto à Taxionomia de Bloom.

Os resultados alcançados mostraram que os objetivos voltadas em função dos alunos representam uma proporção bem maior do que os demais e que há predomínio de objetivos cognitivos.

Unitermos: Planos de disciplinas - Pós-Graduação - Avaliação.

INTRODUÇÃO

A Universidade deve exercer papel de fundamental relevância no seio da comunidade. Através dela é que se formam recursos humanos que irão promover transformações indispensáveis ao desenvolvimento de cada sociedade.

Conforme enfatiza SUCUPIRA (1987), "a universidade está a serviço do homem porque a cultura, principalmente entendida como processo de humanização não é, de modo algum, um luxo de espírito, mas uma exigência vital do homem".

Considerando a argumentação apresentada por MATOS (1985:147) de que "a atividade avaliativa constitui um dos pré-requisitos à sobrevivência",

cabe salientar a relevância de um processo avaliativo no âmbito de uma universidade.

A necessidade de se promover apreciações que revelem aspectos positivos e negativos ao desempenho ideal de qualquer processo se justifica no sentido de possibilitar reformular esse processo.

No intuito de encontrar soluções que possam viabilizar um crescimento de forma favorável à sua própria sobrevivência urge que a Universidade estabeleça mecanismos de avaliação em todo seu contexto, isto é, na sua estrutura, na sua política, no seu desempenho perante a sociedade, nos currículos, na atuação de seus dirigentes e professores. Nesse sentido, ensinará a oportunidade de se tornar um centro produtor de conhecimento e deverá funcionar no sentido de promover avanços científicos, tecnológicos, sociais e produtivos em uma sociedade.

Na universidade, a esfera de saber que prepara o profissional e o homem, se concretiza através do elenco de cursos oferecidos à sua comunidade, cursos para cujas disciplinas se formulam objetivos educacionais que garantam o sucesso da ação ensino-aprendizagem.

Tais objetivos só serão, em resumo, orientadores do processo educacional se forem claramente definidos de modo a não haver hiato entre aquilo que se planeja e o que na realidade ocorre.

Como enfatizam WITTER e col. (1985:22) "é através dos objetivos que se pretende desenvolver todo desempenho que se espera tanto da parte dos alunos como do próprio professor".

Segundo BLOOM (1972), "por objetivos educacionais compreende-se formulações explícitas das mudanças que se espera, ocorram nos alunos mediante o processo educacional, isto é, dos modos como os alunos modificam seu pensamento, seus sentimentos e suas ações".

Existe, para a formulação e avaliação de objetivos, taxinomias consideradas como um guia na identificação e formulação de objetivos de ensino. A mais conhecida é a de Bloom e colaboradores cujos autores consideram que ela se ajusta a qualquer tipo de objetivos, para o ensino em todos os níveis e abrange três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Cada um desses domínios envolve habilidades capazes de compor em um todo a aprendizagem que se verifica em cada segmento das disciplinas.

No domínio cognitivo predominam os objetivos vinculados à memória ou cognição e ao desenvolvimento de capacidades e habilidades intelectuais ou mentais necessárias à aquisição dos conhecimentos. Compõe-se de seis categorias que vão desde o conhecimento à análise e avaliação, passando pela compreensão, aplicação e síntese.

No domínio afetivo predominam as mudanças esperadas em termos de valores, atitudes, interesses e apreciações em relação a algum objeto ou fenômeno de estudo. Compõe-se de cinco categorias: recepção, resposta, valoração, organização e caracterização.

No domínio psicomotor evidenciam-se habilidades motoras que exigem coordenação neuro-muscular, podendo incluir os dois domínios anteriores concomitantemente. Compõe-se de cinco categorias que vão desde a percepção; predisposição; resposta mecânica; resposta orientada e resposta complexa evidente, onde se evidencia um ato motor complexo eficiente.

Esses três domínios (cognitivo, afetivo e psicomotor) são dinâmicos e se inter-relacionam, podendo ocorrer concomitantemente.

Um dos aspectos que se verifica também na elaboração dos objetivos é que muitos deles são voltados não somente para a orientação do aluno, como deveria preferencialmente ser estabelecido mas, sim, formulados em função do professor ou também da matéria a ser lecionada. É o que lembra TYLER (1949:40) quando diz que "os objetivos são algumas vezes expressos como coisas que o professor deve fazer". Sendo assim, foge do propósito da educação, o qual deve ser expresso no sentido de suscitar modificações no comportamento do aluno.

Os objetivos formulados em função da matéria são expressos sob a forma de tópicos, generalizações ou ainda de outros elementos de conteúdo, dando conhecimento da matéria ao aluno sem, contudo, especificar o que se espera que os alunos façam com o conteúdo dessa matéria. Muitas vezes parecem mais uma ementa que propriamente objetivos a serem alcançados.

Para serem mais úteis, os objetivos devem expressar claramente tanto aspectos comportamentais como de conteúdo e proporcionar princípios básicos na seleção de experiências de aprendizagem que leve ao aluno a se desenvolver plenamente durante o processo ensino-aprendizagem.

Dentro do contexto de avaliação da universidade, a nível de micro-avaliação, considerou-se relevante, fazer uma avaliação de como estão formulados os objetivos nos planos de disciplinas ministradas no Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Biblioteconomia da PUCCAMP, ao longo do período de 1977 a 1987. Especificamente, objetivou-se verificar como estes objetivos se distribuíram pelos domínios da Taxionomia de Bloom e para que alvo (professor, matéria, aluno) estavam direcionados.

Procurou-se também verificar se houve mudanças em decorrência da redefinição da área de concentração de curso (1982).

MÉTODO

Para a realização deste trabalho foram utilizados, como suporte documental, os 95 (noventa e cinco) programas das disciplinas ministradas no Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Biblioteconomia da PUCAMP, analisados a partir do segundo semestre do ano de 1977 ao ano de 1987.

Para facilitar essa análise, em termos de alvos de pesquisa, os programas foram divididos em dois blocos, conformes áreas de concentração existentes; um bloco abrangendo desde o segundo semestre de 1977 até 1981 e o outro, correspondente aos anos de 1982 a 1987.

Até o ano de 1982, o Curso de Mestrado em Biblioteconomia mantinha sua área de concentração em Metodologia do Ensino em Biblioteconomia. A partir do ano de 1983, sua área de concentração está voltada para o Planejamento e Administração de Sistemas de Informação.

Dos programas arquivados e ordenados cronologicamente, foram extraídos e transcritos em tabelas, os seguintes dados: ano e semestre em que foram ministradas, nome e objetivos de cada disciplina.

A posse desses dados viabilizou a análise dos objetivos que foram classificados sob os seguintes aspectos:

a. Sem Objetivos - refere-se a Planos de Disciplinas os quais não apresentaram objetivos;

b. Para o Professor - refere-se a Programas cujos objetivos foram formulados em função do próprio professor;

Ex.: "Transmitir uma metodologia para análise e projeção de sistemas de informação com a finalidade de estabelecer uma forma de conduzir trabalhos." (Exemplo extraído do corpus).

c. Para o Aluno - refere-se a Programas cujos objetivos estão dispostos de modo a orientar a ação ou desempenho esperado do aluno para determinada meta.

Ex.: "Propiciar a futuros professores de Biblioteconomia o instrumental metodológico básico para pesquisa e aquisição pessoal dos conhecimentos imprescindíveis à sua formação profissional e para transmissão desses conhecimentos no exercício da atividade docente." (Exemplo extraído do corpus).

d. Para a Matéria - refere-se a Programas cujos objetivos estão formulados em função da própria disciplina ou matéria.

Ex.: "Mudar o conceito de biblioteca como coleção de livros e outros materiais gráficos para coleção de fontes de informação, sendo irrelevante o formato sob o qual esta informação se apresenta." (Exemplo extraído do corpus).

e. Indefinidos - refere-se a Programas cujos objetivos têm sua formulação indefinida, oferecendo dificuldades em direcionar ou situar sob quaisquer dos aspectos anteriormente mencionados.

Obs.: Não exemplificado por não ocorrer nenhum caso na documentação analisada.

CARACTERIZAÇÃO DE BLOOM

Qualquer objetivo educacional para ser alcançado precisa ser claro e obedecer a uma categorização que facilite o processo de transmissão do conhecimento através de categorias de comportamento para as quais se está interessado.

Para este trabalho buscou-se avaliar os objetivos dos planos de curso segundo a taxionomia apresentada por Bloom que os categoriza em três domínios: cognitivo, afetivo, e psicomotor.

Os objetivos cognitivos relacionam-se à área intelectual abrangendo áreas do conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Se propõe a analisar o comportamento do educando dentro de cada elemento dessas áreas, "ênfata o ato de lembrar e reproduzir algo" KRATH-WOHL et alii (1981:9).

Dos programas analisados foram transcritos aqui alguns exemplos desses objetivos: "proporcionar conhecimentos teóricos sobre fundamentos filosóficos, sociólogos, bio-psicológicos e suas implicações no currículo"; "discriminar as funções de Avaliação e Mensuração no processo de Ensino-Aprendizagem"; "analisar e discutir a fundamentação científica dos estudos de usuários de informação científica através do conhecimento dos pressupostos teóricos de outras disciplinas científicas"; "levantamento e discussão de alguns aspectos que direta ou indiretamente caracterizam a problemática da leitura no território nacional".

No domínio afetivo é analisado o grau de interiorização, atitudes, interesse, valor ou apreciação através de observação do comportamento do educando em face das diversas situações vivenciadas no cotidiano. Pode ser revelado em termos de recepção, resposta, valorização, organização e caracterização por um ou mais valores ou ainda em termos de aceitação ou rejeição.

A seguir são apresentados alguns exemplos de objetivos no domínio afetivo, extraídos dos Programas analisados: "conscientizar o mestrando da necessidade de adoção de programas e estratégias inovativas que sejam compatíveis com a real situação externa e interna do sistema de informação, bem como as expectativas da comunidade usuária"; "esclarecer que a leitura não pode ser confundida com reprodução mecânica de informações"; "repensar na área de pedagogia da leitura".

O domínio psicomotor consiste em objetivos que enfatizem as habilidades muscular ou motora, manipulação de materiais, objetos ou alguma atividade que exija coordenação neuro-muscular. Exemplos de objetivos psicomotores encontrados nos programas analisados são transcritos a seguir: "propor e empregar com eficiência a criatividade de estratégias e recursos (humanos e materiais) de ensino"; "desenvolver procedimentos criativos de elaboração e utilização de materiais de ensino"; "aferrir a adequação de instrumentos já utilizados na área de atuação do aluno, mestre, discriminando seus aspectos positivos e negativos"; "utilizar diferentes tipos de técnica instrumentos de medida em função dos resultados que se deseja aferrir".

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Feita a análise dos objetivos, procedeu-se ao levantamento quantitativo dos dados que logo após foram dispostos numa tabela para verificação do teste de fidedignidade.

Os dados foram tabulados integralmente por dois juizes independentes para ver se as categorias tinham precisão. Foi feito um teste de fidedignidade entre as duas avaliações.

Um juiz possuía oito anos de experiência de ensino e o outro, nenhuma. Ambos eram bibliotecários, sendo que o primeiro juiz tinha um Curso de Especialização em Administração de Bibliotecas. Ambos, alunos da PUCAMP (Mestrado em Biblioteconomia).

Foi feito o teste de fidedignidade utilizando-se a fórmula:

$$TF = \frac{A}{A + D} \times 100.$$

O resultado obtido foi de 85,98%, portanto, em nível adequado para um trabalho científico na área de Ciências Humanas.

Nestas circunstâncias, poderiam ser tomados para o estudo qualquer uma das avaliações feitas. Optou-se pela avaliação do juiz com experiência em docência e especialização.

Foram analisados 9 programas totalizando 304 objetivos. Desses programas, 25, ou seja, 26,31%, não possuíram objetivos. Dos objetivos analisados, 20,39% foram formulados em função do professor; 17,76% em função da matéria e 61,84% em função do aluno.. Estes dados aparecem na TABELA 1.

Os dados constantes da TABELA 1 evidenciam que os objetivos em função do aluno representam uma porcentagem significativa enquanto que os objetivos formulados em função do professor e da matéria são menos representativos, preenchendo, assim, as características esperadas segundo TYLER (1949).

Conforme dados analisados, TABELA 1, verifica-se ainda que houve diferença significativa de distribuição dos objetivos entre as categorias professor e matéria no período que corresponde a época de redefinição da área de concentração (1982), enquanto que para os objetivos elaborados em função dos alunos a diferença não foi significativa. Isso talvez se justifique em função da mudança de área do curso e que os docentes tenham se voltado mais para pesquisa privilegiando, portanto, os objetivos em função deles e da matéria.

Como se pode constatar, no decorrer de dois períodos embora houvesse um aumento de objetivos direcionados ao professor e à matéria, os objetivos em função do aluno ainda são predominantes, como seria o desejado (TYLER, 1949; WITTER e colab., 1985).

Não ficou evidenciado nenhum objetivo indefinido.

A TABELA 2 refere-se a orientação dos objetivos segundo a categorização de Bloom. Os procedimentos adotados para tabulação dos dados e teste de fidedignidade para avaliar a precisão dos resultados foram os mesmos utilizados para os da TABELA 1. Desta vez, o percentual obtido foi de 85,93%, portanto, um nível adequado para trabalho dessa natureza.

Os resultados constantes da TABELA 2 evidenciam uma diferença significativa entre os objetivos cognitivos, afetivos e psicomotores nos dois períodos analisados. No que se refere ao período de redefinição da área de concentração do curso (1982) a diferença entre esses objetivos não foi significativa.

Isso leva a pensar que ao formularem os objetivos de suas disciplinas os docentes, consciente ou inconscientemente, vêm considerando o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais (próprias do domínio cognitivo) em maior proporção do que as outras categorias. O que se espera na ação pedagógica no caso de um curso como Biblioteconomia é um equilíbrio dos objetivos em função principalmente dos domínios cognitivos e afetivos, uma vez que se deseja ocorram mudanças em termos de valores, atitudes, para uma nova postura do profissional dessa área.

Supondo que os dados obtidos através dessa análise documental reflitam o pensamento do corpo docente ao elaborarem seus Planos de Disciplinas, seria aconselhável a continuidade deste trabalho, numa outra etapa, complementado-o com entrevista com os próprios docentes, a fim de que os mesmos possam se posicionar mediante os resultados obtidos.

SUMMARY

MARTINS, Sonia A.; PICELLI, Sílvia A. X. de C. & MOSTAFA, Solange P.; *Education objectives in discipline of the master course in science library at PUCAMP (1977/1987). Trans-in-formação, 1(3): 109 - 116, sept/dec., 1989.*

The object of this work has been the 95 discipline plans of the post graduation course (masters) on PUCAMP, analysed under the sense of its orientation to the level of teacher-student, subject non-defined as to the Taxionomy of Bloom.

The results accomplished showed that the objectives proposed in function of students were predominant as much as the cognitive objectives.

Key words: *Discipline Plans - Graduation - Evaluation.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BLOOM, B.S. et alii. (1972) **Taxionomia de objetivos educacionais**. Trad. do Inglês por J.A. Cunha. Porto Alegre, Globo/UFSGS.
2. KRATHWORHEL, D.R. et alii (1981) Apud KELLY, Albert Victor. **O currículo, teoria e prática**. S. Paulo, Harper & Row do Brasil.
3. MATOS, Francisco Gomes de. (1985) Avaliação interdisciplinar de livros didáticos: um apelo. **Ciência e cultura**, 37(7): 1147-49, jul.
4. SUCUPIRA, Newton (1987) **Amplitude e limites da autonomia universitária**. In: CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. Estudos e Debates, 3., 2.ed. Brasília.
5. TYLER, Riph W. (1949) **Princípios básicos de currículo e ensin.** 10 ed. Rio de Janeiro, Globo.
6. WITTER, Geraldina P., coord. e colab. (1985) **Objetivos do ensino**. In: **Desenho industrial**; uma perspectiva educacional. S.Paulo, Arquivo do Estado de São Paulo; Brasília, CNPq.

TABELA 1 - ORIENTAÇÃO DOS OBJETIVOS NOS PLANOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA DA PUCAMP (1977 a 1987) χ^2

PERÍODO	NÚMERO DE DISCIPLINAS	SEM OBJETIVOS	ORIENTAÇÃO						χ^2 n. gl = 2 $\chi_c = 5,99$
			P/ o Professor		P/ o aluno		P/ a matéria		
			f	%	f	%	f	%	
1977 - 81	44	9	18	29,0	105	55,8	16	29,6	111,46 sig.
1982 - 87	51	16	44	71,0	83	44,1	38	70,3	41,47 sig.
TOTAL	95	25	62	100,0	188	99,9	54	99,9	111,52 sig.
$\chi^2 . ngl = 1$ $\chi_c^2 = 3,84$	—	—	9,29	sig.	2,56	n.sig.	8,96	sig.	—

TABELA 2 - OBJETIVOS NOS PLANOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA DA PUCCAMP (1977 - 87) SEGUNDO A CATEGORIZAÇÃO DE BLOOM

PERÍODO	DOMÍNIO	COGNITIVO		AFETIVO		PSICOMOTOR		TOTAL	n . gl = 2 $\chi^2_c = 5,99$
		f	Z	f	Z	f	Z		
1977 - 81		202	54,4	20	47,6	25	54,3	247	261,14 <i>significante</i>
1982 - 87		169	45,5	22	52,3	21	45,6	212	205,14 <i>significante</i>
	TOTAL	371	99,9	42	99,9	46	99,9	459	465,97 <i>significante</i>
	$\chi^2_{ngl} = 1$, $\chi^2_c = 3,84$	3,11 \bar{n} sig.		zero \bar{n} sig.		0,2 \bar{n} sig.		—	—